



ATA DA ASSEMBLEIA GERAL DA ADUFES REALIZADA NO DIA 28 DE JUNHO DE 2024

1 Aos vinte e oito dias do mês de junho de dois mil e vinte e quatro, às quatorze horas,
2 em primeira chamada, não havendo quórum, e às quatorze horas e trinta minutos, em
3 segunda chamada, com quórum, reuniram-se em Assembleia Geral (AG), na sede da
4 ADUFES, no Campus de Goiabeiras da Ufes, 107 docentes da categoria, conforme
5 registrado no livro de presenças. A AG foi presidida pela professora Ana Carolina Gal-
6vão, presidenta da entidade. **INFORMES: (A) Vaga Conselho de Representantes**
7 **CCJE.** A professora Ana Carolina reforçou que o Centro de Ciências Jurídicas e Eco-
8nômicas (CCJE) possui três assentos no Conselho de Representantes da Adufes, mas
9 está com apenas dois deles ocupados com representantes eleitas/os para o biênio
10 2023-2025. A presidenta explicou que conforme Regimento da Adufes, o assento dis-
11ponível (duas/dois docentes – titular e suplente) pode ser ocupado com candidaturas
12 apresentadas em assembleia da categoria. **(B) Plantão com a diretoria da Adufes e**
13 **com o jurídico, em São Mateus, será no dia 12 de julho.** A Diretoria estará disponível
14 para atendimento e diálogo com a categoria na Tenda do sindicato durante todo o dia.
15 A Assessoria Jurídica também fará plantão neste dia. Horário: das 9 às 12h e das 14
16 às 17h. A tenda será montada na área em frente à Biblioteca. **(C) Ação com faixas e**
17 **painel de led sobre a criminalização de docentes da Ufes em greve.** A Diretoria da
18 Adufes e o Comando Local de Greve (CLG) deram início a uma grande intervenção no
19 campus de Goiabeiras da Ufes, em Vitória, nesta quarta-feira, 26 de junho. Dezenas
20 de faixas foram penduradas nas grades em frente à avenida Fernando Ferrari e um
21 *outdoor* de led também integra a ação. Todas as peças fazem a seguinte pergunta: A
22 quem interessa criminalizar professoras/es da Ufes? A [divulgação completa já está nos](#)
23 [canais da Adufes](#). **PAUTA. (1) Deliberação sobre a greve docente.** A presidenta ini-
24ciou a assembleia contextualizando a decisão do Comando Nacional de Greve (CNG)
25 do ANDES-SN, tomada em 24 de junho, de indicar às bases o fim da Greve Docente
26 Federal, com base nas deliberações das assembleias realizadas entre os dias 17 e 21
27 de junho. Foi orientado pelo CNG que as assembleias tratassem de três pontos, que
28 foram apresentados com os respectivos resultados. A professora Ana Carolina também
29 informou as seções sindicais votantes não grevistas. **1º ponto:** sobre assinar as pro-
30postas apresentadas pelo MGI - SIM: 29 (vinte e nove), sendo 4 (quatro) não grevistas;
31 NÃO: 24 (vinte e quatro), sendo 1 (uma) não grevista; NÃO VOTADO, SEM RES-
32POSTA, OUTROS: 6 (seis). **2º ponto:** sobre assinar as propostas apresentadas pelo
33 MEC: SIM: 31 (trinta e uma), sendo 4 (quatro) não grevistas; NÃO: 22 (vinte e duas),
34 sendo 1 (uma) não grevista; NÃO VOTADO, SEM RESPOSTA, OUTROS: 6 (seis). **3º**
35 **ponto:** devemos continuar a greve ou construir sua saída coletiva no ANDES-SN? SA-
36ÍDA DA GREVE: 35 (trinta e cinco), sendo 3 (três) não grevistas; NÃO: 20 (vinte); NÃO
37 VOTADO, SEM RESPOSTA, OUTROS: 4 (quatro). Total de seções sindicais que se
38 manifestaram: 59 (cinquenta e nove). Após a apresentação das informações fornecidas
39 pelo ANDES-SN e pelas pessoas docentes da Adufes que participaram do CNG, houve
40 ampla participação de docentes, técnicos administrativos e estudantes, com a palavra
41 aberta para manifestações. A votação foi restrita a docentes e a categoria decidiu pelo
42 encerramento da greve, POR MAIORIA, COM 10 (DEZ) ABSTENÇÕES. A Professora





43 Monica Vermes absteve-se, declarando: “Em respeito ao método consagrado em
44 nosso sindicato, não voto favorável à continuação da greve. Mas, em protesto contra a
45 forma como essa saída foi conduzida pelo CNG e segura de que ainda havia muita luta
46 pela frente, me abstenho”. Também se abstiveram e subscreveram o voto da profes-
47 sora Mônica Vermes, as docentes Lívia Moraes, Patrícia Santos, Aline Pandolfi e Pris-
48 cila Chaves. A Professora Monica Lanes absteve-se, declarando: “Por entender que
49 não se processou de forma crítica e pautada na realidade uma análise sobre nossas
50 forças na greve e do próprio processo de luta da greve em si, subestimando nossas
51 forças e condições de manter a luta. Sem esquecer também que o pleito eleitoral mu-
52 nicipal de 2024 também foi fator determinante para o aumento da pressão pela saída
53 da greve. Ressalto que entendo que as greves não são eternas e que por ser uma
54 estratégia na luta de classes, ganhar ou perder faz parte das possibilidades, a depen-
55 der da correlação de forças e da conjuntura. Logo, ganhos e prejuízos fazem parte do
56 processo. O que estava e está em questão é o reconhecimento da força da luta popular,
57 da luta da greve. É o reconhecimento do que é de fato ganho ou prejuízo. O reconhe-
58 cimento de que ainda existia fôlego para continuar a luta. Mas considerando que a
59 saída nos foi empurrada, sendo irresponsável votar pela permanência da greve, mas
60 que seria igualmente irresponsável simplesmente votar pela saída, desconsiderando
61 todo o movimento de luta, todo nosso potencial organizativo, e em respeito à luta das
62 e dos estudantes que estiveram em greve conosco e por tudo que disse anteriormente
63 eu me abstenho na votação”. Na sequência, estudantes presentes à assembleia apon-
64 taram que há discentes que estão longe de seus campi porque são oriundos de outras
65 cidades e voltaram para seus municípios e estados de origem no período de greve. Em
66 atendimento ao que foi apresentado pelas/os estudantes, foi proposto marcar o fim do
67 movimento para 5 de julho, com retorno às aulas, portanto, a partir de 8 de julho, ga-
68 rantindo que haja tempo para que o segmento estudantil se organize. Uma segunda
69 proposta propôs o encerramento da greve em 1º de julho, com retorno às atividades
70 no 1º dia útil subsequente, ou seja, dia 2 de julho. Em regime de votação, a primeira
71 proposta recebeu 74 votos e a segunda proposta recebeu 33 votos. Assim, foi APRO-
72 VADO POR MAIORIA, o encerramento da greve em 5 de julho de 2024. Nada mais
73 havendo a tratar, a Presidenta deu por encerrada a Assembleia, e eu, Fernanda de
74 Araújo Binatti Chioate, 1ª secretária da Adufes, lavrei a presente ata, que, depois de lida
75 e aprovada, será assinada por mim e pela Presidenta da Adufes.

Vitória, 28 de junho de 2024

Ana Carolina Galvão
Presidenta

Fernanda de Araújo Binatti Chioate
1ª Secretária